

Papa e Patriarca reúnem esforços pelos Cristãos

Francisco e líder da Igreja Ortodoxa Russa assinam texto sobre cooperação para proteger cristãos em todo mundo. Encontro histórico em Havana marca aproximação entre Igrejas desde o cisma do Cristianismo, há mil anos.



Reunidos em encontro histórico em Havana, o papa Francisco e o patriarca Cirilo, líder da Igreja Ortodoxa russa, assinaram nesta sexta-feira (12/02/2016) uma declaração conjunta para restaurar a unidade do Cristianismo.

Esta é a primeira vez que um líder católico e

um alto representante dos ortodoxos russos se reúnem desde o cisma que dividiu a corrente religiosa, há um milênio.

"Conversamos como irmãos de fé", afirmou o pontífice. Os dois se cumprimentaram com um beijo no rosto.

"Os resultados da conversa me permitem afirmar que, atualmente, as duas igrejas podem cooperar na defesa dos cristãos em todo o mundo e, com total responsabilidade, podemos trabalhar em conjunto para que a vida humana seja respeitada no mundo inteiro", disse o patriarca Cirilo.

Um dos principais temas discutidos no encontro em Cuba foi a perseguição a cristãos no Oriente Médio. "Precisamos deixar as divergências internas de lado neste momento trágico e unir esforços para salvar os cristãos em regiões onde eles estão sujeitos às mais cruéis perseguições", afirmou o ortodoxo.

Desde o Grande Cisma do Oriente, em 1054, católicos romanos e ortodoxos seguiram caminhos distintos. O "mundo ortodoxo" fragmentou-se em muitas igrejas independentes. Com cerca de 150 milhões de fiéis em mais de 60 países, a Igreja Ortodoxa russa é a maior de todas. Já a Igreja Católica conta com cerca de 1,2 bilhão de devotos.

Segundo o porta-voz do Vaticano, Federico Lombardi, o encontro entre os líderes religiosos foi "muito cordial". "Foi um momento histórico e uma grande alegria ao papa", afirmou.